

PROGRAMA RIO DOCE
Escolha de Assessoria Técnica para o
Território 1 – Rio Casca e Adjacências (MG)

ÍNDICE

1. CONTRATO	2
1.1. Identificação e objetivos	2
1.2. Responsáveis	2
2. INFORMAÇÕES GERAIS	2
3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS	2
4. CHAMADA PÚBLICA E CREDENCIAMENTO	7
5. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS	8
5.1. Apresentação <i>in loco</i> do resultado do credenciamento	16
6. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E ANÁLISES	17
6.1. Comitê de especialistas	18
7. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA	19
7.1. Metodologia da reunião	21
7.2. Apresentações	22
7.2.1. Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini	22
7.2.1.1. Perguntas à Rosa Fortini	23
7.2.2. Cáritas Diocesana de Itabira	25
7.2.2.1. Perguntas à Cáritas	27
7.3. Deliberações e decisão	29

1. CONTRATO

1.1. Identificação e objetivos

Realização de Serviços de Consultoria Técnica (no. 4500176574) para viabilização de Assessorias Técnicas aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão na Bacia do Rio Doce.

1.2. Responsáveis

Fundo Brasil de Direitos Humanos	Ana Valéria Araújo
Fone 11.3256.7852	e-mail avaraujo@fundodireitoshumanos.org.br
Ministério Público Federal	Dr. José Adércio Leite Sampaio
Fone 31.2123.9174	e-mail joseadercio@mpf.mp.br

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Este é o relatório consolidador do processo de escolha de Assessoria Técnica aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão no Território 1 – Rio Casca e Adjacências, no Estado do Espírito Santo.

As informações aqui reunidas referem-se ao período de 9 de julho a 16 de dezembro de 2018.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS

O Território 1 foi inicialmente chamado pelo Ministério Público Federal de Microrregião de Ponte Nova – nome que consta na Proposta Técnica e Comercial apresentada pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos ao MPF – e posteriormente redesignado como Rio Casca e Adjacências. Fica na região do Alto Rio Doce, a uma distância aproximada de 100 quilômetros da Barragem de Fundão (distância até o município de Sem-Peixe). A localização do Território 1 no contexto da Bacia do Rio Doce é mostrada no mapa da Figura 1 (*pág. 3*). Seis municípios compõem o território: São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Rio Casca e Sem-Peixe, conforme mostra o mapa da Figura 2 (*pág. 3*).

PROGRAMA RIO DOCE
Escolha de Assessoria Técnica
para o Território 1 – Rio Casca e
Adjacências (MG)

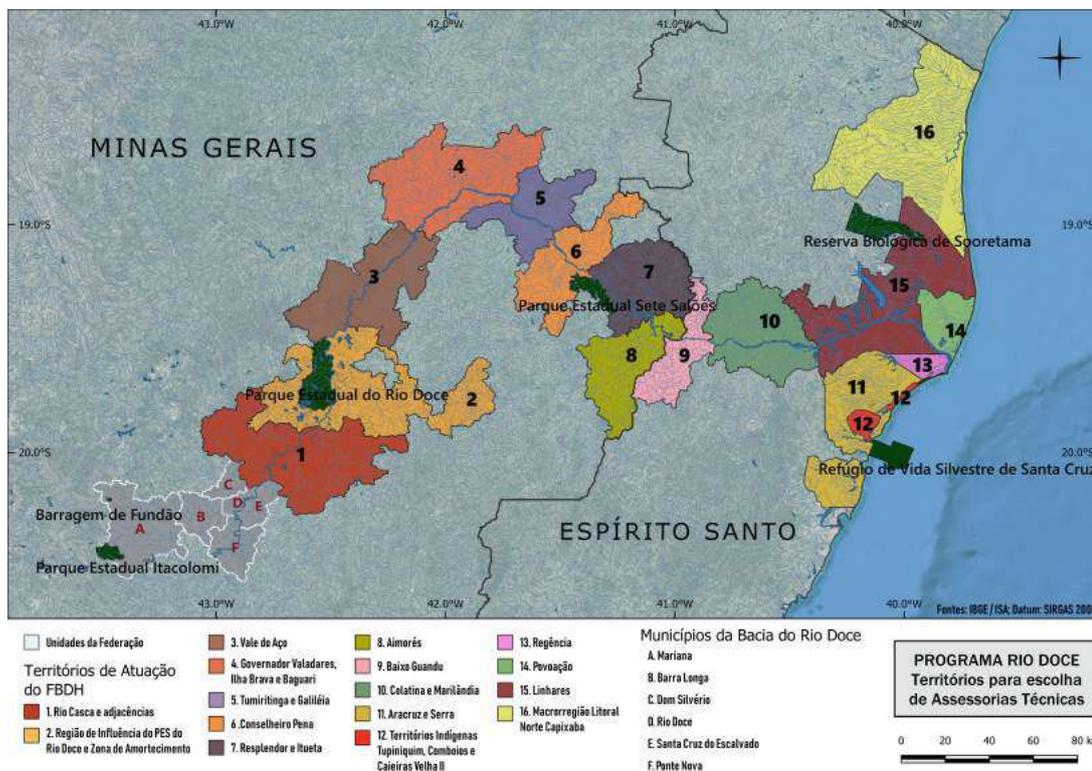


Figura 1: Territórios para escolha de Assessorias Técnicas.
 Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil

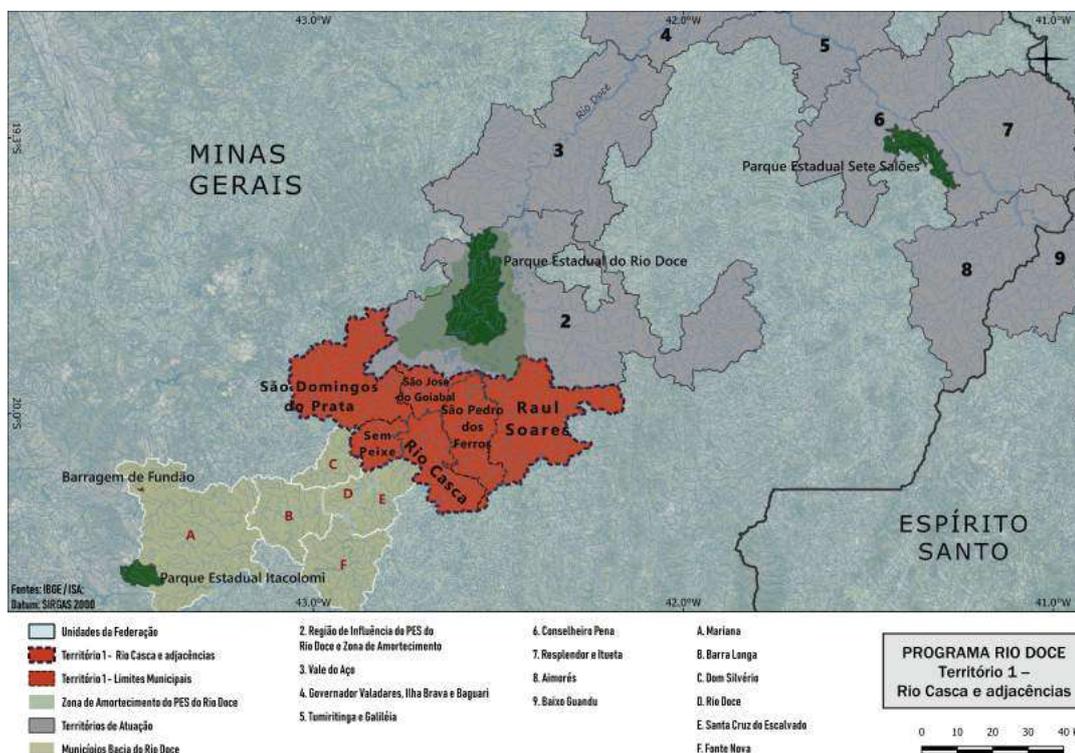


Figura 2: Os seis municípios que compõem o Território 1 – Rio Casca e Adjacências.
 Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil

A população total do território em 2010 era de 72.215 mil habitantes¹. Seguem a distribuição dos habitantes pelos municípios do Território 1 e especificidades de cada município identificadas nas oitivas feitas pelas pesquisadoras do Fundo Brasil (entre janeiro e março de 2018). As listas de problemas apontados pelas comunidades foram sistematizadas pela equipe de campo que atuou no território a partir de agosto.

- **São Domingos do Prata:** 17.357 mil habitantes. Os atingidos e atingidas do município são areeiros e pescadores da comunidade de Santa Rita.

- **São José do Goiabal:** 5.636 mil moradores. As comunidades atingidas deste município estão na zona rural – Biboca, Lagoa das Palmeiras, Patrimônio do Requerente, Córrego Isidoro e Messias. Reivindicam reconhecimento da atividade da pesca e providências quanto à contaminação da água.

A lista a seguir contém os problemas possivelmente relacionados à chegada da lama tóxica ao Rio Doce, segundo atingidos e atingidas, e foi elaborada em outubro de 2018 pelas comunidades deste município e também de São Domingos do Prata:

- Perda da pesca, do lazer e do acesso ao Rio Doce;
- Perda das ilhas de plantio no Rio Doce;
- Morte dos peixes das lagoas;
- Proibição da pesca nas lagoas depois da chegada da lama;
- Aparecimento de doenças, manchas e infecções de pele;
- Doenças e mortes de animais que tiveram contato com a água do Rio Doce;
- Epidemia de insetos e pernilongos logo após a chegada da lama;
- Diarreias possivelmente causadas pelo consumo humano da água;
- Falta de informações sobre a qualidade da água e do peixe;
- Falta de análises da água do Rio Doce, dos poços artesianos e do solo;

¹ Fonte: IBGE Cidades. A estimativa do IBGE para 2018 era de 70.839 mil habitantes nos seis municípios, assim distribuídos: São Domingos do Prata, 17.393 mil habitantes; São José do Goiabal, 5.454 mil; São Pedro dos Ferros, 7.858 mil; Raul Soares, 23.814 mil; Rio Casca, 13.659 mil; e Sem-Peixe, 2.661 mil. Note-se que, na estimativa populacional do IBGE, apenas um dos seis municípios não perdeu habitantes em 8 anos, São Domingos do Prata.

- Desconhecimento dos critérios estabelecidos pela Fundação Renova no reconhecimento das famílias atingidas, demora no atendimento e descumprimento dos prazos;

- Desconsideração da mão de obra das mulheres atingidas, cadastradas como dependentes dos maridos;

- Não reconhecimento dos areeiros e mergulhadores, que continuam trabalhando no Rio Doce;

- Falecimento de pessoas da comunidade de Lagoa das Palmeiras por causas desconhecidas.

- **Rio Casca:** população de 14.201 mil pessoas. Os areeiros e pescadores atingidos deste município trabalham na região do trevo de São José do Goiabal. Meeiros e trabalhadores rurais atingidos trabalham nas fazendas às margens do Rio Doce. Entre os atingidos há ainda proprietários de fazendas.

As comunidades Córrego Preto, Leonel, Rochedo e Fazenda Barra Mansa elaboraram em outubro a seguinte lista de problemas enfrentados após a chegada da lama ao Rio Doce:

- Perda da pesca para subsistência e complementação de renda;
- Perda do lazer, das plantações e da utilização do Rio Doce para lavar roupa;
- Realocação das famílias de Córrego Preto, que viviam a 100 metros do Rio Doce, por falta de acesso à água para consumo próprio, para os animais e irrigação;

- Inexistência de análise da água do Rio Doce, dos poços artesianos, das cisternas e do solo que é invadido pelo Rio Doce durante período de cheias;

- Epidemia de insetos e pernilongos logo após a chegada da lama;

- Mortes de galinhas;

- Depressão causada pela falta do rio;

- Perda de material de pesca durante a passagem da lama;

- Desconhecimento dos critérios estabelecidos pela Fundação Renova no reconhecimento das famílias atingidas, demora no atendimento e descumprimento dos prazos;

- Nenhum acesso ao cartão de auxílio emergencial e a indenizações, apesar do Cadastro Integrado feito. Algumas famílias aguardam respostas desde o início de 2016;

- Falta de informação sobre a suposta prescrição do crime da Samarco em 5 de novembro de 2018;

- Dúvidas sobre o trabalho da Fundação Renova, que chegou a realizar reunião em Córrego Preto, também prometendo Assistência Técnica.

- **Sem-Peixe:** 2.847 mil habitantes. As famílias atingidas deste município estão distribuídas na zona rural, sendo sobretudo pescadores e agricultores, nas seguintes localidades: Polo EFA (Camões, Córrego Fundo, Califórnia e Jacutinga) e Polo Barbosa (Barbosa, Baú e São Bento).

Em outubro, as comunidades Califórnia, Camões, Barbosa, Jacutinga e Baú elaboraram uma lista de problemas que vivenciaram a partir da chegada da lama da Barragem de Fundão:

- Perda do acesso ao Rio Doce e, por conseguinte, da pesca, do lazer, do turismo e das tradições;

- Queda da produção nas ilhas de plantio no Rio Doce;

- Mortes de animais que ingeriram a água do Rio Doce;

- Falta de informações sobre qualidade da água e do solo das propriedades e ilhas do Rio Doce;

- Incertezas em relação a qualidade da água dos poços perfurados após a chegada da lama de rejeitos;

- Epidemia de insetos e pernilongos logo após a chegada da lama;

- Falta de informação sobre o motivo da Fundação Renova continuar mandando caminhão pipa para as casas que foram contempladas com poços;

- Falta de análises de confiança da água do Rio Doce, dos poços artesianos e do solo;

- Suspeitas de que as empresas continuam despejando a lama no rio na cidade de Rio Doce;

- Desconhecimento dos critérios estabelecidos pela Fundação Renova para reconhecimento de atingidos – a Fundação só reconhece os pescadores.

- **São Pedro dos Ferros:** 8.356 mil moradores. As pessoas atingidas estão na região conhecida como Fazenda Brasília, localizada a 8 quilômetros do Rio Doce. Os moradores relatam não terem recebido visita de nenhuma instituição para falar sobre o desastre da Samarco até a chegada do Fundo Brasil. O grupo trabalha com carteira assinada na Fazenda, alguns têm contato direto com o pasto que foi invadido pela lama. As famílias utilizavam o Rio Doce para pesca e lazer.

- **Raul Soares:** população de 23.818 mil habitantes, mas também não foram encontradas comunidades atingidas pela lama da Samarco no Rio Doce. Recomenda-se investigação mais minuciosa a ser feita pela Assessoria Técnica.

As escutas em campo feitas pelos pesquisadores do Fundo Brasil durante os meses de janeiro a março de 2018 encontraram as seguintes demandas para atuação prioritária de uma Assessoria Técnica nas comunidades atingidas dos seis municípios componentes do território:

- a. Viabilização de assessoria jurídica;
- b. Viabilização de estudos sobre a qualidade da água, inclusive do lençol freático, para uso humano, pesca, agricultura e irrigação; e suas consequências;
- c. Viabilização de estudos sobre a qualidade do solo para agricultura e suas implicações;
- d. Viabilização de apoio às demandas que envolvam suporte técnico de especialistas na área de medicina veterinária e zootecnia.

4. CHAMADA PÚBLICA E CREDENCIAMENTO

Em 26 de julho de 2018, o Fundo Brasil lançou as Chamadas Públicas para credenciamento de entidades sem fins lucrativos interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica independente ao Território 1 (e também aos outros 15 territórios da Bacia do Rio Doce acompanhados pelo Fundo Brasil). Posteriormente, deu sequência às etapas de análise de propostas preliminares e credenciamento efetivo de entidades que

correspondiam aos critérios técnicos do Termo de Referência para Rio Casca e Adjacências, previstos no item 1 do Termo Aditivo ao TAP, denominado Princípios Norteadores do Eixo Socioeconômico.

Transcorrido o prazo para recurso das entidades não credenciadas, em 14 de setembro o Fundo Brasil tornou pública a relação definitiva das organizações credenciadas para o processo de escolha das Assessorias Técnicas aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão. No Território 1 – Rio Casca e Adjacências, 8 organizações foram credenciadas:

- Associação da Escola Família Agrícola de Camões – AEFAC
- Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social – AEDAS
- Associação Mineira das Escolas Família Agrícola – AMEFA
- Cáritas Diocesana de Itabira
- Centro Agroecológico Tamanduá – CAT
- Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini
- Núcleo de Assessoria as Comunidades Atingidas por Barragens – NACAB
- Rede Internacional de Ação Comunitária – Interação

5. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS

Depois da fase inicial de pesquisa, no primeiro trimestre do ano de 2018, a equipe do Fundo Brasil retomou os trabalhos no Território 1 – Rio Casca e Adjacências a partir de 28 de agosto. O trabalho em campo consistiu em 20 reuniões e visitas informativas convocadas e/ou acompanhadas pela equipe de campo do Fundo Brasil, com os objetivos de: acompanhar a formação e a ampliação de Comissões de Atingidos locais e de uma Comissão de Atingidos unificada e representativa de todo o território; explicar o escopo do trabalho de uma Assessoria Técnica independente; explicar o processo de escolha da Assessoria Técnica e o papel do Fundo Brasil; e formatar o evento de escolha.

A seguir, a sequência cronológica de atividades desta etapa.

- **28 de agosto, Biboca (São José do Goiabal):** a comunidade fica bem perto da margem do Rio Doce, e os moradores usavam o rio para lazer e pesca de subsistência. A reunião foi realizada ao ar livre, com a presença de cerca de 30 moradores, e teve como foco a apresentação do direito à Assessoria Técnica e o processo de escolha. Os moradores fizeram falas impacientes sobre a atuação da Fundação Renova, a demora em cadastros, reconhecimento, indenizações e cartões de auxílio emergencial. Também relataram que um suposto proprietário de terras nas margens estaria impedindo o acesso da comunidade ao Rio Doce. Ao longo da reunião, muitos foram se mostrando mais dispostos ao diálogo e à construção do processo de escolha da Assessoria. Acordou-se uma nova data para uma próxima reunião, em 14 de setembro.

- **29 de agosto, Camões (Sem-Peixe):** em uma das atividades iniciais dos trabalhos em campo, a equipe do Fundo Brasil participou de reunião na Escola Família Agrícola de Camões, com presenças de monitoras das instituições de ensino, mobilizadores de movimentos sociais e moradores de Sem-Peixe. Os presentes falaram sobre problemas relacionados à qualidade da água do Rio Doce pós-lama e aos programas de reparação conduzidos pela Fundação Renova. Apontaram as comunidades Barbosa, Califórnia, Gudim, São Bento, Jacutinga e Baú como atingidas. Foi encaminhada a realização de reuniões nas comunidades de Sem-Peixe próximas ao Rio Doce, em setembro.

- **29 de agosto, Barbosa (Sem-Peixe):** Foi realizada uma reunião no Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Barbosa, onde as pessoas presentes disseram se entender como atingidos, reconhecendo o que chamaram, a princípio, de impactos indiretos. Afirmaram sentir necessidade de receberem mais informações a respeito dos danos. Na localidade, o Rio Doce era usado para pesca e lazer. As pessoas da comunidade reclamaram da qualidade da água dos poços artesianos e cisternas que estão a pouco mais de 1 quilômetro do Rio Doce. Houve também o apontamento de que o tratamento de esgoto realizado a partir de recursos da Fundação Renova seria direcionado para a área urbana, não para a zona rural do município, onde as pessoas foram de fato atingidas.

- **11 de setembro, Barbosa (Sem-Peixe):** a reunião ocorreu na Associação Comunitária local, com participação de cerca de 35 moradores das localidades de Barbosa, São Bento e Baú. Compareceram também dois representantes da Prefeitura Municipal de Sem-Peixe. A qualidade das águas dos poços e dos peixes pescados no Rio Doce foram as citações mais recorrentes feitas pelos moradores quando questionados sobre se sentirem ou não atingidos pela lama da Samarco e de que forma isso se dava. A reunião encaminhou a formação de pequenas Comissões em cada localidade.

- **12 de setembro, Califórnia (Sem-Peixe):** alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) participaram da articulação desta reunião – ouviram falar nos encontros que vinham ocorrendo em outras localidades da região e entenderam que era necessário um encontro em Califórnia, uma comunidade de 22 casas, para que as pessoas pudessem ter acesso às informações, já que as demais comunidades são distantes e muitas pessoas não têm veículos para se deslocar.

Foram relatadas pelos moradores as seguintes consequências da lama: que o Rio Sem-Peixe deságua no Rio Doce, mas a força da enchente represou lama que inundou grande parte do Rio Sem-Peixe, atingindo a região de Califórnia e deixando os moradores sem água para consumo; águas dos poços amareladas e com uma nata de gordura; necessidade de caminhar grandes distâncias para terem acesso a água; ausência total de cadastro e de auxílio às famílias da comunidade; perda de plantações nas ilhas; acúmulo de rejeitos que dificulta novas plantações; desconfiança sobre contaminação da terra e da água.

A equipe do Fundo Brasil explicou que a Comissão de Atingidos que faria a escolha da Assessoria Técnica e é um espaço aberto à participação de todos os interessados, mas ponderou que também seria importante tirar um grupo de moradores mais empenhados em garantir a participação da localidade no processo. Oito moradores assumiram o compromisso.

- **12 de setembro, Camões (Sem-Peixe):** na casa de uma moradora, teve a presença de cerca de 15 atingidos e atingidas das localidades de Camões, Córrego Fundo e Jacutinga. As comunidades relataram perda de faturamento das atividades econômicas ligadas ao

Rio Doce, dúvidas sobre a qualidade da água, falta de acesso a opções de água potável, falta de divulgação de resultados de análises após coletas de água feitas pela Renova, mortes de animais após ingestão de água do rio, falta de informações, indenizações e cartões de auxílio emergencial. Feitas as explicações sobre o direito à Assessoria Técnica e o processo de escolha pela equipe do Fundo Brasil, dez moradores se comprometeram a acompanhar o processo. Foi encaminhada nova reunião para outubro.

- **13 de setembro, Lagoa das Palmeiras:** na igreja católica da comunidade, compareceram cerca de 30 pessoas, entre atingidos, mobilizadoras de movimentos sociais e a equipe do Fundo Brasil. Moradores mostraram dúvidas e interesse em compreender a atuação da Assessoria Técnica. Apresentaram queixas sobre a atuação da Renova, a falta de informações sobre qualidade da água e critérios para concessão de indenizações e cartões de auxílio emergencial. Relataram pressão dos funcionários da Fundação para aceitar o acordo de indenização no valor de 11 mil reais, sob ameaças de que não receberiam nada posteriormente. Outra reclamação de muitos presentes foi o tratamento dado às mulheres que trabalhavam na agricultura e na pesca, que a Renova considerava dependentes dos maridos, sem direito a indenização ou cartão próprio. Ao fim da reunião, 11 moradores demonstraram interesse em compor a Comissão de Atingidos. Encaminhou-se também a realização de um encontro municipal.

- **14 de setembro, Biboca (São José do Goiabal):** foi a segunda reunião nesta comunidade, e contou com a presença de cerca de 30 atingidos e atingidas. A percepção da equipe de campo do Fundo Brasil foi de um encontro mais harmônico do que o anterior nesta localidade, com possibilidade de um debate coletivo sobre o direito à Assessoria Técnica. Houve disponibilidade de integrantes da comunidade de participarem de uma Comissão de Atingidos centralizada do município.



Figura 3: Reunião em Biboca. 14 set 2018. Foto: Fundo Brasil

- **14 de setembro, Messias Gomes (São José do Goiabal):** a reunião foi convocada por uma atingida, realizada na casa de outro atingido e teve presença de 72 pessoas da comunidade e também de Barra Alegre – estes moradores, ao fim do encontro, solicitaram ao Fundo Brasil uma reunião em sua própria comunidade.

Os presentes relataram falta de confiança na qualidade da água, falta de laudos, perda do acesso ao rio para pesca de subsistência e uso recreativo; e ação insatisfatória da Fundação Renova, sem alternativas de subsistência e lazer, com pressão para assinatura de acordos insuficientes de reparação e sem acesso a indenizações. Ao fim do encontro e dos informes sobre Assessoria Técnica e o processo de escolha, vários moradores se voluntariaram para compor a Comissão de Atingidos. Também foi encaminhado um encontro, em outubro, das Comissões de Messias Gomes, Lagoa das Palmeiras, Biboca e Barra Alegre, organizado pelo Fundo Brasil.

- **15 de setembro, Barra Alegre (São José do Goiabal):** as pessoas atingidas desta comunidade relatam que o rio “era a vida das pessoas”. Entendem que a água do Rio Doce está imprópria para pesca e lazer e denunciam que nenhum morador teve acesso ao cartão auxílio e indenização por parte da Samarco e Fundação Renova. Alguns moradores se apresentaram para compor a Comissão de Atingidos.

- **19 de setembro, Córrego Preto e Rochedo (Rio Casca):** com a ajuda de um atingido de São José do Goiabal, a equipe do Fundo Brasil teve acesso às comunidades de Rio Casca que estão próximas ao Rio Doce e estabelecidas em fazendas. As famílias têm um acordo de repasse de 30% de sua produção aos proprietários em troca de moradia. Em Rochedo, as casas não possuem energia elétrica.

Após a passagem da lama, alguns moradores de Córrego Preto tiveram que deixar suas casas na beira do rio, derrubadas logo em seguida pelos proprietários. Familiares que viviam em casas diferentes foram alojados em um mesmo núcleo. Os atingidos relataram queda na produtividade do plantio irrigado pelo Rio Doce, mortes de animais, perda do lazer e da pesca. Poucas famílias fizeram o cadastro da Fundação Renova.

Considerando a importância dos moradores se encontrarem mais vezes para discutir seus problemas e compreender o processo de escolha da Assessoria Técnica, a equipe do Fundo Brasil combinou de retornar ao local no mês seguinte para uma reunião com todas as comunidades atingidas de Rio Casca.

- **20 de setembro, Fazenda Barra Mansa (Rio Casca):** novamente com a ajuda de um atingido de São José do Goiabal, a equipe do Fundo Brasil teve acesso à comunidade, localizada em fazenda e de acesso restrito. A maior parte dos moradores de Barra Mansa trabalha na própria fazenda com produção de silagem e criação de porcos.

Participaram do encontro cerca de 20 pessoas, que se entendem como atingidas porque utilizavam o Rio Doce para pesca de subsistência e lazer. Os presentes afirmaram nunca terem sido procurados pelas empresas ou pela Fundação Renova e questionaram quais seriam os seus direitos. Algumas pessoas se disponibilizaram a participar de reunião em Córrego Preto no mês seguinte, a fim de compreender o processo de escolha da Assessoria Técnica.

- **10 de outubro, Fazenda Brasília (São Pedro dos Ferros):** o Fundo Brasil esteve na fazenda para compreender a realidade local. A visita foi articulada por um morador de São José do Goiabal, comerciante com grande circulação no território. A Fazenda Brasília tem trabalhadores contratados via CLT que pescavam no rio. Moram a 8 quilômetros do Rio Doce e não haviam sido procurados por nenhuma outra instituição

para falar sobre a lama. Não estavam cadastrados pela Renova e, porque o proprietário da fazenda vendeu as terras, serão demitidos e se encontram sem perspectiva de um novo trabalho e local para morar.

- **11 de outubro, Patrimônio do Requerente (São José do Goiabal):** a equipe do Fundo Brasil teve especial dificuldade em reunir atingidos e atingidas desta comunidade, que fica a 3 quilômetros do Rio Doce. A pessoa que contava com a confiança da comunidade como liderança articuladora adoeceu e precisou se distanciar do processo. A reunião com cerca de 20 pessoas ocorreu em um espaço da igreja católica que também é usado para consultas médicas da unidade de saúde local. Os presentes declararam que usavam o Rio Doce para pesca, para plantios nas ilhas e lazer – todas estas atividades foram suspensas depois da lama. Há beneficiados pelo cartão emergencial da Renova e outros que já fizeram cadastro, mas não recebem. A comunidade consome água de poços e tem desconfiança sobre a qualidade. Sete pessoas se inscreveram para participar da Comissão local e se comprometeram a participar da reunião da Comissão de São José do Goiabal.

- **11 de outubro, Fazenda Santa Rita (São Domingos do Prata):** a comunidade é composta por sete famílias que moram dentro da Fazenda Santa Rita, a 800 metros do Rio Doce, que era usado para lazer e pesca de subsistência. Há também um alojamento que abriga trabalhadores de diferentes partes do país durante a colheita da cana-de-açúcar. A reunião foi realizada na igreja que fica anexo ao alojamento dos trabalhadores.

Os moradores informaram à equipe do Fundo Brasil que haviam sido cadastrados pela Renova, mas não haviam ainda recebido nenhum tipo de reparação. Mostraram-se desanimados com a falta de ações efetivas, mas compreenderam a necessidade de participação nas reivindicações coletivas. Um dos moradores, que possuía moto própria, prometeu esforço para participar dos encontros de Comissões de Atingidos.

- **14 de outubro, Messias Gomes (São José do Goiabal):** depois de reuniões nas comunidades atingidas do município de São José do Goiabal, a equipe do Fundo Brasil realizou uma reunião conjunta com participações das várias localidades, que contou com

a presença de aproximadamente 100 moradores de Messias Gomes, Lagoa Luís Carlos, Lagoa das Palmeiras, Isidoro, Barra Alegre, Biboca e Patrimônio do Requerente (São José do Goiabal), e da Fazenda Santa Rita, (São Domingos do Prata). As pautas centrais foram a consolidação da Comissão de Atingidos, informações sobre o processo de escolha da Assessoria Técnica e discussão sobre a visita do Ministério Público ao território. A Comissão e os moradores atingidos assumiram a atribuição de mobilizar as comunidades para que participassem da reunião de apresentação do resultado do credenciamento, com o Ministério Público e a Fundação Getúlio Vargas no território. Também definiram a pauta de reivindicações para o município que consta no item 3 deste relatório (Caracterização do Território e Demandas).



*Figura 4: reunião em Messias Gomes, São José do Goiabal.
14 out 2018. Foto: Fundo Brasil*

- **17 de outubro, Córrego Preto (Rio Casca):** cerca de 20 moradores das comunidades de Córrego Preto, Leonel, Rochedo e Fazenda Barra Mansa compareceram à reunião na casa de um dos atingidos, na localidade de Córrego Preto. O conteúdo foi similar ao da reunião de 14 de outubro em Messias Gomes, São José do Goiabal. Também foi tirada uma pauta de reivindicações unificada.

- **19 de outubro, Barbosa (Sem-Peixe):** a equipe do Fundo Brasil visitou a localidade e conversou com uma moradora e seu filho, ambos já atuantes na Comissão de Atingidos de Sem-Peixe, para conversar sobre direito à Assessoria Técnica e o processo de escolha. Na ocasião, a equipe do Fundo Brasil constatou a dificuldade de locomoção entre as comunidades de Sem-Peixe causada pela chuva nas estradas de terra.

- **6 de novembro, Escola Família Agrícola (Sem-Peixe):** foi realizada uma reunião com pessoas que se apresentaram para integrar a Comissão de Atingidos para preparar a reunião do resultado das instituições credenciadas. Foram discutidas propostas como local para realização, convites, número de participantes e outros itens de logística.

- **7 de novembro, Fazenda Brasília (São Pedro dos Ferros):** foi a segunda reunião realizada na comunidade, com um número de 20 pessoas. A maior parte declarou que antes da passagem da lama utilizavam o Rio Doce para pesca de subsistência e lazer. Relataram a presença de pesquisadores que testaram o impacto da passagem da lama nas plantas e na água, mas não tiveram acesso aos resultados. A Fazenda Brasília é de criação de gado, os trabalhadores guiam os animais para a beira do rio. Há uma percepção coletiva de aumento de poeiras e alergias logo após a passagem da lama. Outra situação relatada foi que eles consomem o peixe do Rio Matimbó, que recebe água do Rio Doce.

5.1. Apresentações *in loco* do resultado do credenciamento

O Fundo Brasil e o Ministério Público Federal fizeram um total de três reuniões com atingidos e atingidas, em três localidades do Território 1, para apresentar o resultado do processo de credenciamento de entidades candidatas a prestar o serviço de Assessoria Técnica. Em todas, participaram a equipe de campo do Fundo Brasil, o MPF (Helder Magno da Silva), o MPMG (Jonas Vaz Leandro Leal), a Defensoria Pública (Carolina Morishita) e a Fundação Getúlio Vargas (Marcos Dal Fabbro).

O roteiro das reuniões começou sempre com Uvanderilson Silva (Fundo Brasil) fazendo uma explicação sobre o direito à Assessoria Técnica e os passos do processo de escolha, e em seguida apresentando as 8 entidades credenciadas para o território.

Helder Magno (MPF) falou sempre sobre a importância da luta coletiva, a possibilidade de os moradores prosseguirem com ações individuais independentemente da atuação da Assessoria Técnica, e os exemplos dos municípios de Mariana e Barra Longa, onde Assessorias Técnicas já estavam atuando. Carolina Morishita (Defensoria) falou sobre a necessidade de se constatar coletivamente a dimensão dos danos e de se buscar também coletivamente a reparação justa. Jonas Vaz ressaltou a ideia de reparação integral e falou sobre o direito à Assessoria Técnica como parte do TAC Governança. E Marcos Dal Fabbro (FGV) falou sobre o papel da FGV na valoração dos aspectos socioeconômicos no âmbito dos danos causados pela lama da barragem de rejeitos. Os atingidos e atingidas presentes relataram às autoridades do Ministério Público as dificuldades que vinham passando desde o rompimento da Barragem de Fundão e a passagem da lama de rejeitos pelo Rio Doce.

- **12 de novembro, Córrego Preto (Rio Casca):** com as comunidades Córrego Preto, Rochedo, Leonel, Fazenda Barra Mansa (Rio Casca), Fazenda Brasília (São Pedro dos Ferros).

- **12 de novembro, Camões (Sem-Peixe):** com as comunidades Camões, Califórnia, Barbosa, Baú, São Bento e Jacutinga (Sem Peixe).

- **13 de novembro, Messias Gomes (São José do Goiabal):** com moradores de Lagoa das Palmeiras, Biboca, Messias Gomes, Patrimônio do Requerente, Barra Alegre, Córrego Isidoro e do município de São Domingos do Prata.

6. RECEBIMENTO E ANÁLISES DE PROPOSTAS PRELIMINARES

As cartas convite às 8 entidades credenciadas para apresentação *in loco* de proposta preliminar de trabalho ao Território 1 foram enviadas em 15 de novembro de 2018. As cartas convite, elaboradas pela equipe do Fundo Brasil, continham orientações para a elaboração de suas propostas preliminares de trabalho para o território.

Solicitou-se às organizações breves descrições das linhas de ação e da metodologia de trabalho para abordagem das demandas presentes no território, conforme apresentadas na Chamada Pública, bem como foram informados os prazos do processo de elaboração e avaliação das propostas preliminares de trabalho.

A definição de prazos foi feita conjuntamente pelo Fundo Brasil e pela Força Tarefa do Rio Doce do Ministério Público Federal, em reunião realizada em 1 de outubro de 2018. Definiu-se um prazo de 5 dias úteis, a partir do envio das mensagens eletrônicas com as cartas convite, para que as organizações credenciadas enviassem as propostas preliminares ao Fundo Brasil.

6.1. Comitê de Especialistas

Ao receber as propostas, o Fundo Brasil realizou uma análise prévia da adequação de cada uma delas ao escopo do trabalho contido na Chamada Pública. Em seguida foram produzidos pareceres técnicos sobre as propostas, que contaram com a participação de um comitê de especialistas externos, com conhecimento sobre as temáticas específicas do território, a convite do Fundo Brasil. Para a composição deste comitê, o Fundo Brasil de Direitos Humanos convidou pesquisadores e pesquisadoras que atuam na região da Bacia do Rio Doce e que têm sido reconhecidos pelo desenvolvimento de trabalhos relevantes sobre os desdobramentos dos impactos ambientais e violações de direitos humanos sofridos pelos atingidos e atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão.

O Comitê de Especialistas desenvolveu seu trabalho de acordo com Termo de Referência elaborado pelo Fundo Brasil. Este documento definiu os produtos que deveriam ser entregues pelos especialistas, bem como o prazo de 15 dias corridos para a realização do trabalho. Cada especialista se comprometeu a fazer um breve parecer individual sobre a adequação da proposta ao escopo da Chamada específica do território, observando se as demandas transversais que conformam a concepção de Assessoria Técnica presente no Termo Aditivo ao TAP – mobilização social, informação e apoio à participação e reivindicação de direitos –, e se as demandas específicas de cada território estavam refletidas nas propostas preliminares que seriam apresentadas aos atingidos e atingidas nas comunidades.

O Termo de Referência ressaltava que não caberia ao Comitê de Especialistas interferir na natureza da proposta, nem descredenciar qualquer organização, e que a decisão sobre a qualidade e pertinência das propostas caberia exclusivamente aos atingidos, em processo deliberativo público a ser posteriormente realizado nas comunidades. Os pareceres referentes ao Território 1 – Rio Casca e Adjacências foram enviados ao Fundo Brasil de Direitos Humanos por mensagem eletrônica em 11 de dezembro de 2018.

As sugestões e recomendações feitas pelo Comitê de Especialistas foram enviadas às entidades credenciadas. As entidades tiveram prazo de 3 dias úteis para readequar as propostas preliminares e devolvê-las ao Fundo Brasil.

7. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA

Nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro, a equipe do Fundo Brasil se reuniu com as lideranças de São José do Goiabal, Sem Peixe e Rio Casca para preparação do evento de escolha, sendo definidas, principalmente, questões relacionadas ao transporte, alimentação e recreação infantil, para que as mulheres atingidas também pudessem participar.

A Escola Municipal Manuel Lucio de Moraes, em São José do Goiabal, hospedou o evento de escolha da Assessoria Técnica, em 16 de dezembro. Participaram 462 atingidos e atingidas dos seis municípios que compõem o Território 1 – Rio Casca e Adjacências. Pelo Ministério Público Federal, participou o Procurador Helder Magno da Silva; da Defensoria Pública, Carolina Morishita, acompanhados pela equipe do Fundo Brasil.

A reunião foi oficialmente aberta às 9h32. Uvanderilson Silva, coordenador de campo no Estado de Minas Gerais, fez a fala inicial sobre o objetivo da reunião de escolher a entidade que fará Assessoria Técnica ao território de Rio Casca e Adjacências, recordando que “Assessoria Técnica é um conjunto de profissionais que têm como objetivo ajudar os atingidos nas negociações com a Renova”.



Figura 5: Comunidades chegam ao evento de escolha em São José do Goiabal. 16 dez 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil

Carolina Morishita (Defensoria) fez sua fala de boas-vindas. “Estou reconhecendo vários rostos aqui. O Dr. Helder e eu passamos por aqui com o Fundo Brasil para conversar com vocês. A gente sabe que faz 3 anos, que tem acontecido muita coisa difícil nas comunidades, que tem sido um esforço muito longo, de muito tempo. Mas hoje, escolhendo a Assessoria Técnica, a gente está avançando. Tenho uma confiança muito grande que esse processo será melhor, que a gente vai conseguir fazer as coisas funcionarem melhor pra vocês”.

Foi seguida pelo Procurador Helder Magno (MPF): “Entendemos que é essencial que a escolha da Assessoria Técnica seja feita pelas pessoas que foram atingidas em maior gravidade, que moram na beira do rio e muitas vezes não sabem onde buscar solução. É na luta pelos direitos junto das pessoas mais vulneráveis que a atuação da Assessoria Técnica será mais efetiva”. Continuou informando que seriam duas entidades a fazerem suas apresentações de propostas preliminares de trabalho, e que os atingidos poderiam escolher uma ou nenhuma e reabrir o processo de escolha. Disse que as entidades são idôneas e lembrou a exigência de que não tivessem fins lucrativos.



*Figura 6: Helder Magno (MPF). 16 dez 2018.
Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil*

O representante do Fundo Brasil lembrou que, inicialmente, oito entidades haviam sido credenciadas para o território. Aedas, CAT, Associação da Escola Família Agrícola de Camões, e Rede Interação não haviam enviado proposta preliminar de trabalho e, por isso, estavam fora do processo. Nacab enviou uma notificação ao MPF e ao Fundo Brasil comunicando sua desistência e solicitando que o documento fosse lido em plenária para as atingidas e atingidos presentes. O documento foi lido pelo representante do Fundo Brasil no início da reunião. A AMEFA encaminhou a proposta preliminar, mas não confirmou presença na reunião de apresentação e nem apresentou justificativa formal pela ausência. Assim, continuavam no processo Cáritas Diocesana de Itabira e Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini.

7.1. Metodologia da reunião

O representante do Fundo Brasil explicou as etapas da reunião de escolha.

- A ordem das apresentações seria definida por sorteio. Ele estendeu a mão com dois papéis a uma pessoa da plenária, e a Rosa Fortini foi sorteada para começar as apresentações;
- Cada entidade faria sua apresentação em até 60 minutos, incluído o tempo para perguntas dos atingidos e atingidas;
- A entidade que não estava se apresentando ficaria fora do recinto;

- Ao fim das duas apresentações, os representantes das duas entidades se retirariam para que atingidos e atingidas deliberassem sobre as apresentações e fizessem sua escolha formalmente.



*Figura 7: Sorteio da ordem de apresentações.
16 dez 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil*

7.2. Apresentação

7.2.1. Centro Alternativo de Formação Popular Rosa Fortini

Domingos Araújo Lima, coordenador jurídico, e Grazielle Santos, assistente social, apresentaram a proposta da Rosa Fortini. A entidade foi criada em 1996, na cidade de Muriaé (MG), com trabalhos inicialmente voltados à área de saúde alternativa. Ao longo dos anos a entidade foi crescendo e passou a desenvolver trabalhos relacionados a direitos humanos, educação popular e assistência social. O nome da entidade é uma homenagem à educadora, filósofa e sindicalista Rosa Fortini, que desenvolveu projetos de educação popular na região da Zona da Mata, e morreu em 2003.

A assistente social Gisele disse que a entidade trabalha a partir da realidade da população. Lembrou que Assessoria Técnica é um direito porque trabalha no sentido de buscar reparação integral, que é também um direito de atingidos e atingidas, e que o trabalho é construído em conjunto com a Comissão de Atingidos visando melhorar a qualidade de vida das pessoas.



*Figura 8: Rosa Fortini se apresenta. 16 dez 2018.
Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil*

Apresentou os pontos fundamentais da linha de atuação: a auto-organização (atendimento coletivo, grupos de trabalho) da comunidade e a metodologia participativa. Prosseguiu com uma conceituação da proposta de Assessoria Técnica, enfatizando a mensuração de danos (“ir e vir, acesso à educação, perda de capacidade produtiva, espaço coletivo”), o objetivo geral do trabalho da entidade (“a questão da água, do solo, dos peixes, entender melhor essa realidade a partir dos diagnósticos e também pautar demandas para melhorar a qualidade de vida de vocês”), o apoio a projetos das comunidades, o enfrentamento aos danos sociais e psíquicos.

A assistente social afirmou que a proposta de trabalho cobre um período de 4 anos. Falou da contratação de profissionais de acordo com as necessidades expressas pela comunidade. Encerrou apontando o escopo do trabalho da Assessoria: formação sobre direitos, análise socioeconômica, análise da dimensão fundiária, análise socioambiental, avaliação da matriz de danos, análises das potencialidades do território, agricultura e uso da água.

7.2.1.1. Perguntas à Rosa Fortini

Foi aberta a rodada de perguntas, mediante inscrições junto à equipe do Fundo Brasil. O primeiro atingido quis saber por qual motivo ninguém da Rosa Fortini foi antes à sua comunidade, Biboca e, sem esse conhecimento, como pretendiam desenvolver um

trabalho. Houve mais dois questionamentos no mesmo sentido, o fato de a entidade não ter percorrido o território antes da escolha.

“Como vocês vão empoderar essas famílias que estão aqui mostrando a cara, falando das necessidades?”

(Atingida de Córrego Isidoro)

“Eu queria saber da Rosa Fortini por que não se apresentaram em nossas reuniões de mobilização?”

(Atingida de Sem-Peixe)

Atingido quis saber qual seria a primeira providência tomada em relação às indenizações. Questionou-se a seguir o que a entidade poderia fazer em relação a perdas de barcos de pesca e à dificuldade de recomeçar plantios de frutas nas ilhas do Rio Doce.

A equipe da Rosa Fortini afirmou que a seleção da entidade de Assessoria Técnica tinha várias etapas, e que enxergavam como parte do processo não fazer visitas prévias. Disseram ainda que tinham poucas informações sobre o território e que, na reunião, tinham também o objetivo de conhecer os atingidos.

Às perguntas sobre indenizações, Domingos respondeu elencando os papéis dos diversos atores no processo, afirmando reconhecer o cansaço dos atingidos e que, a partir da presença da Assessoria Técnica, seria possível mudar a realidade de morosidade em resolver as questões.

Como restavam apenas 4 minutos de tempo, Uvanderson (Fundo Brasil) perguntou se a Rosa Fortini queria fazer uma fala de encerramento. A sugestão foi aceita. Agradeceram a atenção da plenária, a oportunidade. Domingos afirmou que a Assessoria Técnica ajuda as populações atingidas a terem acesso aos recursos da

Renova. Citou êxitos de Assessorias Técnicas já em atuação, reiterou a necessidade da mobilização popular em comissões, passo fundamental para o sucesso do projeto.

A Rosa Fortini se retirou da reunião.

7.2.2. Cáritas Diocesana de Itabira

A apresentação da Cáritas foi feita por Lucimere Leão e Ana Paula Alves. A Cáritas começou sua apresentação de proposta preliminar de trabalho por volta das 10h50.

Lucimere iniciou explicando que a Cáritas se inscreveu para o processo de seleção de Assessoria Técnica porque mesmo antes do crime ambiental cometido pela Samarco contra o Rio Doce, a entidade tinha a sua Comissão de Meio Ambiente e, junto a outros movimentos sociais, criou o Fórum Permanente da Bacia do Rio Doce. Passou à história da entidade dizendo que a Cáritas atua no território há muito tempo – a Cáritas de Itabira tem 51 anos de existência e atua em 24 municípios da região – no total do Estado de Minas Gerais, são 14 unidades. É uma entidade dedicada à articulação social da igreja católica que, apesar da origem, tem atuação ecumênica. O objetivo é promover ações de defesa e efetivação dos direitos humanos e do desenvolvimento solidário e sustentável.



Figura 9: Comunidades chegam ao evento de escolha em São José do Goiabal. 16 dez 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil

As atividades da Cáritas incluem: acolhimento de crianças e adolescentes em situação de abandono ou vítimas de qualquer tipo de direito violado; promoção do bem estar e do desenvolvimento da infância e da juventude com projetos diversos direcionados a crianças e adolescentes; atuação em fóruns de economia popular e solidária; participação em feiras e atividades que valorizam o pequeno produtor e a economia doméstica; participação no comitê de bacia hidrográfica; participação em conselhos do meio ambiente.

Lucimere disse que o objetivo da Assessoria Técnica é nivelar as informações entre atingidos e a Fundação Renova, para que as comunidades possam conversar de igual para igual com os técnicos da Fundação. O objetivo geral do trabalho será garantir a mobilização social com a participação ampla e informada em processos decisórios.

Para o território de Rio Casca e Adjacências, a Cáritas elaborou objetivos e metodologia de trabalho. O objetivo principal é a mobilização social, garantir que as comunidades possam se organizar e se capacitar para pressionar as empresas e apresentar a elas os seus anseios. Como objetivos específicos, listou:

- Contribuir na organização social e comunitária por meio de grupos de base;
- Promover formação técnica e política para que os atingidos possam entender os direitos para exigir a restituição por parte das empresas;
- Realizar os estudos técnicos jurídicos, na área de agrária, análises da água para consumo humano, irrigação e dos animais;
- Lidar com a questão da pesca, essencial no território;
- Abordar a questão da saúde;
- Turismo como alternativa econômica;
- Reinserção profissional para geração de renda a grupos específicos;
- Contratação de técnicos nas áreas jurídica, assistência social, sociológica, psicológica, ciências agrárias, biologia, geografia, comunicação social e outras que se fizerem necessárias.

Tudo sendo feito, segundo a Cáritas, com a organização dos atingidos e atingidas em Comissões e grupos de base que trabalhem por áreas específicas, montados de acordo com a realidade local, respeitando a forma de cada localidade se organizar. Disse

ainda que os grupos devem ter mulheres, homens e jovens para garantir ampla representação.

O trabalho será estruturado no esquema “grupos de base -> coordenação de grupos -> Comissão de Atingidos”.

Ana Paula Alves, advogada, falou da experiência de Assessoria Técnica em Mariana. O número de famílias reconhecidas pela Renova como atingidas subiu de 440 para 950. O formato do cadastramento também mudou: houve um processo de reformulação do cadastro por meio de grupos de base no qual as pessoas foram ouvidas. A forma escolhida foi a cartografia social. Nas palavras da advogada, “uma forma de desenhar sua casa, desenhar sua horta, como era a relação da pessoa antes do crime. Tínhamos de criar uma forma de mostrar onde era a casa, qual era o limite do terreno. Qual o sofrimento, qual o constrangimento. Tudo isso tem que ser indenizado. Então, em Mariana o cadastro que era um formulário se transformou em quatro etapas”.

A advogada lembrou que o objetivo da Assessoria Técnica é ajudar na construção de ferramentas para a luta. Que a qualificação das demandas leva tempo, sim, mas que a recompensa das comunidades é a certeza de ter definido os rumos da própria reparação, e a força de pressão sobre as empresas. “Por fim, é importante lembrar que se a Assessoria não estiver dando as respostas, vocês podem nos guiar. Quem conhece os problemas são vocês”, finalizou.

7.2.2.1. Perguntas à Cáritas

Iniciou-se o ciclo de inscrições, perguntas e respostas dos atingidos e atingidas. O primeiro a falar disse que “a prioridade acima de tudo é o nosso dinheiro”. “Primeiro de tudo, deixa o pé de abacate que arrancou, a água que tá suja. Todo mundo quer dinheiro, então, se puder, dê prioridade a isso”.

O segundo atingido pediu que a plenária escolha a entidade mais afinada com as comunidades do território.



Figura 10: Perguntas à Cáritas. 16 dez 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil

Atingida de Sem-Peixe, citando a carta do Nacab, quis saber por qual motivo a Cáritas foi às comunidades antes da reunião de escolha e as outras entidades, não. E também como será a contratação de profissionais pela futura Assessoria.

Lucimere, da Cáritas, disse que a entidade tem por princípio estar nas localidades. Que na Bacia do Rio Doce são três núcleos da Cáritas que estão envolvidos no problema da lama desde o rompimento da Barragem de Fundão. Sobre contratações, informou que serão feitas via editais, abertas às pessoas da comunidade capacitadas e que o formato foi definido em parceria com o Ministério Público.

Ana Paula respondeu, ainda sobre o dinheiro, questionando o atingido sobre o cadastro, se este estava feito, lembrando que é um passo fundamental do processo. Que a Assessoria Técnica terá economista para ajudar a valorizar perdas e danos e para ajudar a rever a matriz de danos. “Na hora de sentar com a Renova, você terá a Assessoria, o cadastro e a matriz de danos para negociar de forma justa”.

Os atingidos e atingidas voltaram ao microfone. Uma delas perguntou se iria “começar tudo de novo e esperar 3 anos, como a Renova”. Outro quis saber se “daqui a 4 anos o rio estiver limpo, sem resíduos, e vai acabar nosso direito?”.

De Sem-Peixe, um morador perguntou o que é um atingido e um possível atingido. Disse que sua comunidade vive esse dilema e que os moradores vem sendo chamados de aproveitadores injustamente, já que sofrem com dúvidas sobre qualidade da água.

Um atingido ressaltou a importância da luta coletiva e perguntou à Cáritas sobre a estrutura de escritórios na região.

Lucimere respondeu. Disse que a definição de atingidos pertence aos próprios atingidos, que podem dizer como foram atingidos. Ana Paula informou que as perdas devem ser todas informadas no cadastro. “Todo mundo que é atingido, que se reconhece como atingido, que teve uma perda, tem que declarar essa perda no cadastro. Vamos mapear e exigir da Renova que as pessoas sejam cadastradas. De acordo com a perda de cada um, quanto e quem será indenizado. Isso tem que ser debatido nas diretrizes, de como vamos tratar. Cada um terá direito de um valor, da forma de tratamento, e vamos construir juntos”.

Sobre prazos para indenização, Ana Paula disse que, no que depender da Cáritas, não vai demorar 3 anos. Mas que a participação dos atingidos é fundamental para a construção de um cronograma.

Com o tempo de uma hora esgotado, terminou a apresentação da Cáritas.

7.3. Deliberações e decisão

O Procurador Helder Magno abriu a etapa de deliberações reafirmando sua compreensão e solidariedade à urgência dos atingidos e atingidas pela indenização. Lembrou, no entanto, que centrar a discussão apenas na questão da indenização seria aceitar que as empresas decidam quanto, quando e a quem pagar. Recordou o papel da Assessoria Técnica independente na luta por reparação integral.

Carolina Morishita (Defensoria) também falou sobre a urgência da indenização e a situação difícil das famílias que perderam suas fontes de renda, boa parte delas ainda nem identificadas como atingidos pela lama de rejeitos. “A nossa preocupação é, junto com vocês, ver tudo a que vocês têm direito. Dinheiro é importante, a gente precisa garantir que as famílias sobrevivam. Mas, e daqui a 5 anos? É nisso que todos nós, juntos, temos de pensar”.

Helder Magno encaminhou o processo de escolha fazendo quatro perguntas. Primeiro, se os atingidos presentes se consideravam preparados para escolher a Assessoria Técnica naquele dia. A maioria da plenária levantou as mãos,

afirmativamente. Questionou se alguém não estava pronto para fazer a escolha, e não houve manifestações.

Em seguida, o Procurador perguntou se alguém gostaria de se abster, não votar. Também não houve respostas. Para assegurar a legitimidade da escolha, perguntou ainda se a plenária queria escolher entre as duas entidades que haviam se apresentado na reunião. A clara maioria dos presentes levantou as mãos a favor de fazer a escolha.

O Procurador da República convidou, então, os presentes a defenderem a escolha de sua entidade preferida. De início, foram feitas duas falas a favor da Cáritas. Um atingido disse: “Tem 25 anos que acompanho o trabalho da Cáritas. Sou sindicalista e eles estão com a gente em todos os momentos”. Em seguida, outro adicionou: “Eu quero defender a Cáritas porque eles trabalham conosco há muito tempo. Eles explicaram tudo, propuseram mais, olharam nossas comunidades”.

Pedi então a palavra um atingido para fazer uma fala favorável à Rosa Fortini, afirmando que “Aqui em Goiabal, muita gente não recebeu nada, então vamos ficar com Rosa Fortini”.

Por fim, duas falas foram feitas, tecendo críticas à Cáritas: “O povo está defendendo [a Cáritas] porque está recebendo. Aqui em Goiabal ninguém está recebendo nada” e “Posso estar errado no meu entendimento, mas a Cáritas cuida de crianças e adolescentes. Não vi nada sobre Assessoria”.

O Procurador Helder Magno encaminhou a votação. Lembrou que a maioria dos presentes havia decidido escolher naquele dia uma das duas entidades que se apresentaram. Seguindo a ordem do sorteio inicial e das apresentações, pediu que levantassem as mãos as pessoas que escolhiam Rosa Fortini como entidade para fazer Assessoria Técnica no território. Poucas pessoas, menos de 10, levantaram as mãos.

Pedi em seguida que os presentes que escolhiam Cáritas para fazer Assessoria Técnica no território levantassem as mãos. A maioria dos presentes levantaram as mãos, acompanhadas de gritos e assobios.

Helder Magno repetiu o processo de votação, com resultado idêntico.



Figura 11: Momento da escolha. 16 dez 2018. Foto: Nilmar Lage/Fundo Brasil

O Procurador afirmou, então, que a votação na urna não era necessária diante da clareza do resultado por contraste, da maioria bem ampla escolhendo a Cáritas. Apesar dos votos dados à Rosa Fortini, o grupo muito maior que optou pela Cáritas consagrava a Cáritas como vencedora do processo de escolha no território.

O Procurador ainda parabenizou os atingidos e atingidas pelo processo, lembrou que o trabalho da Cáritas deverá ser acompanhado de perto pelas Comissões e que será para todos. Uvanderson Silva, do Fundo Brasil, lembrou que a Cáritas vai atuar em benefício de todas e todos, não importando o voto de cada um. Convidou os presentes para o almoço e encerrou a reunião às 12h23.

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ASSESSORIA TÉCNICA - TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Lucilene Ingrida Pereira	Patrimônio	Lucilene Maria Pereira
Alexandre Francisco da Luz	São José do G. - P. Emerlinda	Alexandre Francisco da Luz
Renaldo Cassiano Silva	Bilhera	Renaldo Cassiano Silva
Vicente Tomaz de Almeida	São J. do Goialbal - C. Norte	Vicente Tomaz de Almeida
Fabio de Moura Coutas	São J. do Goialbal - P. Emerlinda	Fabio de Moura Coutas
Gleici Leij Ferreira	Bilhera	Gleici Leij Ferreira
Valdir Fidelis Camilo	São José do G. - P. Emerlinda	Valdir Fidelis Camilo
Emerlinda Cassiano Ferreira	São José do G. Centro	Emerlinda Cassiano Ferreira
Isabel Vitalina dos Anjos	São José do G. São João	Isabel Vitalina dos Anjos
Marina do Carmo de Souza	Córego Preto	Marina do Carmo de Souza
Alexandre Flávio Ferreira	São José do Goialbal	Alexandre Flávio Ferreira
Cina Maria de Sena	Atitara	Cina Maria de Sena
Moisés Ferra F. Rodrigues	São J. do Goialbal - São João	Moisés Ferra F. Rodrigues
Germana Maria de Souza	São João das Palmeiras	Germana Maria de Souza
João Catarina Penedas	Rampa das Palmeiras	João Catarina Penedas
Cipriani da Helena M. Raina	Serra Pinca	Cipriani da Helena M. Raina

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Claudio Ferreira Santos	Córrego Preto	Claudio Ferreira Santos
Juan Mendes S. Cipriano	S. Santa Maria	Juan Mendes da Silva Cipriano
Helena Gilda Candida	Biloba	Helena Gilda
Marcos Augusto Alves	Biloba	Marcos Augusto Alves
Regina Maria dos Talentos	Fazenda Santa Rita	Regina Maria dos Talentos
Antonio de Padua	Fazenda Santa Rita	Antonio de Padua
Pedro Jacinto Bruno	São José do Goial	Pedro Jacinto Bruno
Juan Antonio dos Santos	São José do Goial - Alto	Juan Antonio dos Santos
Ademar de Vasconcelos	Naturópolis	Ademar de Vasconcelos
Maria Amélia dos Carmos	São José do Goial - Alto	Maria Amélia dos Carmos
Juan Carlos Lima da Silva	São José do Goial - Centro	Juan Carlos Lima da Silva
Elizabete Isabel Martins	São José do Goial - P. Emergentes	Elizabete Isabel Martins
José Augusto Rodrigues	São José do Goial - P. Emergentes	José Augusto Rodrigues
Expedita Paula de Brito Reis	Biloba	Expedita Paula de Brito Reis
Maria Gessilda Gonçalves	São José do Goial - P. Emergentes	Maria Gessilda Gonçalves
Eduardo Gomes de Menezes	São José do Goial - Centro	Eduardo Gomes de Menezes

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Gilberto Ferciano GRIOPÁO	Messias	x Gilberto Ferciano Griopáio
ZITA LUIZA FERREIRA	Patrimônio Requerente	x Zita Luiza Ferreira
MARCELINO ROQUE JOSÉ	Manoia	x Marcelino Roque José
Cirlene do Carmo Leirinho FERREIRA	Ribolla	x Cirlene do Carmo Leirinho Ferreira
Geraldo Edmilson Vasconcelos	Centro Goiabal	x Geraldo Edmilson Vasconcelos
Maria das Dores da Silva Esculano	Corrego Preto / Rio Casca	x Maria das Dores da Silva Esculano
Antonio Delfino FILHO	Corrego Preto / Rio Casca	x Antonio Delfino Filho
Jair Idelfino de Sena	Corrego Preto / Rio Casca	x Jair Idelfino de Sena
José Alfredo Leandro	Rol Mecho	_____
Charles Schirraider Segundo	Santa Efigênia / Rio Casca	x Charles Schirraider Segundo
Joice Rodrigues Valadares	Fazenda Brasília	x Joice Rodrigues Valadares
Ramilda Viana de Souza	Barra Mansa / Rio Casca	x Ramilda Viana de Souza
Ilza Caldeira de Melo	Barra Mansa	x Ilza Caldeira de Melo
Flaviana Benfica Neves Silva	Barra Mansa / Rio Casca	x Flaviana Benfica Neves Silva
Michael Soares da Silva	Barra Mansa / Rio Casca	x Michael Soares da Silva
Vanusa Araçleto dos Santos Vieira	Barra Mansa / Rio Casca	x Vanusa Araçleto dos Santos Vieira

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ASSESSORIA TÉCNICA - TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Jose Carlos Cipriano	Barra Mansa	Jose Carlos Cipriano
Rosilene Aparecida Magela	Biboca	Rosilene Aparecida Magela
Daniel do Carmo Correia	Biboca	Daniel do Carmo Correia
Marcio Marcelino dos Santos	Centro Goiabal	
Geraldo Ambrosio Brandão	São João / Goiabal	Geraldo Ambrosio Brandão
MARCO ANTONIO DA SILVA	Barra Mansa / Rio Casca	Marco Antonio da Silva
Antonio Benificio	Barra Mansa / Rua Costa	Antonio Benificio
MARCO SILVA RODRIGUES	Barra Mansa / Rua Casca	MARCO SILVA RODRIGUES
Jose Geraldo Lage Matoso	Padre Ermelindo / Goiabal	Jose Geraldo Lage Matoso
NEURI GERALDO DO SANTO	MESSIAS	Neuri Geraldo do Santo
Jose Carlos de Oliveira	Padre Ermelindo / Goiabal	Jose Carlos de Oliveira
Eliane FERREIRA DE ANDRADE	Correop Itabora	Eliane Ferreira de Andrade
Julio Gomes de Souza	Correop Itabora	Julio Gomes de Souza
Emerson de Oliveira Rocha	Farmo Araujo	Emerson de Oliveira Rocha
João Marinho Meireles	Correop Preto	João Marinho Meireles
Ezequiel Soares Felicio	Barra Mansa	Ezequiel Soares Felicio

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ASSESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Ronildo Emelindo Dias	San Pedro - Conceição	Ronildo Emelindo Dias
Zelia Alves G. de Souza	Caixa das Palmeiras	Zelia Alves G. de Souza
José G. Gregório Filho	S. José do Goiabal - S. José	José G. Gregório Filho
Reginete A. P. de Almeida	Caixa das Palmeiras	Reginete A. P. de Almeida
José Drummond	San Pedro - Camar	José Drummond
Herminindo A. P. de Almeida	Caixa das Palmeiras	Herminindo A. P. de Almeida
Cleunice das Neves Ferreira V.	Memias Gomes	Cleunice das Neves Ferreira
Sebastião Paula Carmine	Caixa das Palmeiras	Sebastião Paula Carmine
Amelino Nicolau da Silva	Caixa das Palmeiras	Amelino Nicolau da Silva
José Bastião Martins	San Pedro - S. J. do Goiabal	José Bastião Martins
Edmilson Pereira da Silva	S. J. do Goiabal - Centro	Edmilson Pereira da Silva
Luiz Roberto G. Silva	S. J. do Goiabal - P. Br. de S. João	Luiz Roberto G. Silva
Antonio V. de Andrade	S. J. do Goiabal - S. V. Pereira	Antonio V. de Andrade
Romário Fúncio Duarte	São José do Goiabal	Romário Fúncio Duarte
Osvaldo Costa	São José do Goiabal	Osvaldo Costa
Dion Gíllis G. Pereira	Biblioteca	Dion Gíllis G. Pereira

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Maria Lúcia da Silva	São João / Goiabal	Maria Lúcia da Silva
Elza dos Santos Assis Sobrinho	Biboca	Elza dos Santos
Sidney Alves Camargo	Santa Rita	Sidney Alves Camargo
Viviane Silvia da Silva	Biboca	Viviane Silvia da Silva
Claudomir Leonardo Duarte	Centro / Goiabal	Claudomir Leonardo Duarte
Vicente Rosa da Silva	Biboca	Vicente Rosa da Silva
Eliana dos Reis Jesus Rêgo	Biboca	Eliana dos Reis Jesus Rêgo
Iranor Botelho Lucas Pereira	Biboca	Iranor Botelho Pereira
Daniel Gonçalves de Freitas	Messias	Daniel Gonçalves de Freitas
Arlene Bicalho Soares	Centro / Goiabal	Arlene Bicalho Soares
Sidney Quirino da Silva	Biboca	Sidney Quirino da Silva
José Geraldo Cordeiro	Biboca	José Geraldo Cordeiro
Ara Paula dos Santos Alves	Caritas Moriana	Ara Paula dos Santos Alves
José Laureano dos Santos Filho	Bela Vista / Goiabal	José Laureano dos Santos Filho
Francisco Severo de Paula Gomes	Padre Emelindo	Francisco Severo de Paula Gomes
Carlos Roberto de Vasconcelos	Patrimônio	Carlos Roberto Vasconcelos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Antonio Barcelos Rodrigues	zé VIEIRA Pessoa / Goiabal	Antonio Barcelos Rodrigues
Geraldo Magela Moura	Padre Emelindo	Geraldo Magela Moura
Renato Cassiano da Silva	Padre Emelindo	Renato Cassiano da Silva
Berto Romeu da Silva	Capitão	Berto Romeu da Silva
Maria da Consolidação Silva	São José	Maria da Consolidação Silva
José Geraldo da Silva	São José	José Geraldo da Silva
Marcos Antonio da Luz Paiva	Bela Vista	Marcos Antonio da Luz Paiva
Regulvane de Melo Reis	Bela Vista	Regulvane de Melo Reis
Adriana Cosmida de Souza	Lagoa das Palmeiras	Adriana de Souza
João Batista Torres Bortosa	Messias	João Batista Torres Bortosa
Expedito Lourenço Silva	Astragildo Simões / Goiabal	Expedito Lourenço Silva
Marilyn de Fátima S. Gomes	Sum. Piraia - Cam. 1	Marilyn de Fátima S. Gomes
Filipe Felício	Colégio Renato - S. Para	Filipe Felício
Maura Maria H. de Oliveira	Sum. Piraia - Cam. 1	Maura Maria H. de Oliveira
Marcos Comarant	Sum. Piraia - Cam. 1	Marcos Comarant
João Arnelino Pontes	Sum. Piraia - Cam. 1	João Arnelino Pontes

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Octaviano Pereira	Rio Casca	Octaviano Pereira
João Paulo de Aguiar	São José do Goiabal	João Paulo de Aguiar
Conceição Rosângela de Silva	Goiabal	Conceição Rosângela de Silva
Maria Daria	Arborea	Maria Daria
Orvaldo de Melo Reis	Timotee	Orvaldo de Melo Reis
Nilton Arturo	Goiabal	Nilton Arturo
Raimundo Norberto de Oliveira	Corrego de Perua	Raimundo Norberto de Oliveira
Sidinei Amelo Reis	Meninas Gomes	Sidinei Amelo Reis
Rosimar Prácliano Brissoni	Meninas Gomes	Rosimar Prácliano Brissoni
Valdemar Dias	Goiabal	Valdemar Dias
Francisco de Paula Geronimo	Meninas Gomes	Francisco de Paula Geronimo
Marcos Cavalheiro do Carmo	Patrimônio	Marcos Cavalheiro do Carmo
Rafaela Carmo Silva Fagundes	Trava Alegre	Rafaela Carmo Silva Fagundes
Anderson de Cruz	Goiabal	Anderson de Cruz
Carlos Castanho Fostte	Trava Alegre	Carlos Castanho Fostte
Helio Fostte Sobrinho	Goiabal - Trava Alegre	Helio Fostte Sobrinho

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Rosália de Lima	Ercidrae	Rosália de Lima
Georgina Maria de Castro	Ercidrae	Georgina Maria de Castro
Valdir Moreira de Silva Filho	Ercidrae	Valdir Moreira de Silva
Imaculada Emelinda do Silva Xavier	Convento de Silva	Imaculada Emelinda do Silva Xavier
Sebastião Paulo Xavier Sobrinho	Convento de Silva	Sebastião Paulo Xavier Sobrinho
Onafo de condições Santos	Parna Alegre	Onafo de condições Santos
Maria das Graças de Souza Brito	Parna Alegre	Maria das Graças de Souza Brito
Maria de Moraes Miranda	Goiabal	Maria de Moraes Miranda
Maria Dorisete Albino Carvalho	Goiabal	Maria Dorisete Albino Carvalho
Jose Osório Patêdo	Goiabal	Jose Osório Patêdo
Jose Geraldo Puleiro	Goiabal	Jose Geraldo Puleiro
Jose Valentim Torres	Goiabal	Jose Valentim Torres
Jose Flaviano Martins	Goiabal	Jose Flaviano Martins
Marcelo Ferreira de Silva	Goiabal	Marcelo Ferreira de Silva

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Silvanio Geraldo Senza	Rio peroda/areal	Silvanio
Rogério da Cruz Silveira	Areal paraíso	Rogério Silveira
Vanderlindon Gomes rosabral	areal paraíso	Vanderlindon Gomes Rosabral
Antônio de Godoy Vasconcelos	Ervalmae	Antônio de Godoy Vasconcelos
José Francisco Gomes	Ervalmae	José Francisco Gomes
Camelindo Cesar do Silva	dogoo dos Palmeiras	Camelindo Cesar do Silva
Evandro Rosa Luna	Goiabal.	Evandro Rosa Luna
Leonardo Cássio Martins	Goiabal.	Leonardo Cássio Martins
Odino Gomes Perdigos	fuma Aruço	Odino Gomes Perdigos
Rubens Carriano do Silva	Broca.	Rubens Carriano do Silva
Antonio Francisco Camilo	Ervalmae	Antonio Francisco Camilo
Luci mar Scandras de Souza	Ervalmae	Luci mar Scandras de Souza
Juliano alex dos Santos	Ervalmae	Juliano Alex dos Santos
Zelia Helena da Silva	Parque manse	Zelia Helena da Silva
Valerie cristina Rodrigues	Parque manse	Valerie Cristina Rodrigues
Marcidinei Bonifácio	Parque manse	Marcidinei Bonifácio

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS
 DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Marcelo Virgílio Salda	Lagoa dos Formosos	Marcelo Virgílio Salda
Jonifer Araujo	São José do Goiabal	Jonifer Araujo
Paulo César Rodrigues da Silva	São José do Goiabal	Paulo César Rodrigues da Silva
Guarandacy Calisto Tomaz	Bilbobera	Guarandacy Calisto Tomaz
Antonio Jeronimo de Barros	S. José do Goiabal - 1.º Capivara	Antonio Jeronimo de Barros
Olavine Rodrigues de Moraes	S. José do Goiabal - Centro	Olavine R. Moraes
Mania Ap. Silvia Romão	S. José do Goiabal - B. Vitoria	Mania Aparecida de Silva Romão
Rosilaine Gassiano Silva	Bilbobera	Rosilaine Gassiano Silva
Zilda Landida Landino	Petropolis	Zilda Landida Landino
Genildo Nunes de Castro	São José do Goiabal	Genildo Nunes de Castro
Elizabeth Santana dos Santos	São José do Goiabal	Elizabeth Santana dos Santos
Angela Fagundes	Barro Alto	Angela Fagundes
4000 Paulo de Souza Miranda	São José do Goiabal	Paulo de Souza Miranda
4000 Paulo Ribeiro de Souza	Goiabal	Paulo Ribeiro de Souza
Glennia Elita Sabino	Goiabal	Glennia Elita Sabino
Sirvaldo Gonalves de Oliveira	Maria Gomes	Sirvaldo Gonalves de Oliveira

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Maria Honorato Souza	S. José do Goiabal - S. João	Maria Honorato Souza
Odete Alexandre Lima	Raça das Palmeiras	Odete A Lima
Luciano Pereira Fimino	San Peice - Congo Preto	Luciano Pereira Fimino
Julmilson Gomes da Silva	San Peice - Amém	Julmilson Gomes da Silva
Priscylla dos Reis X. Gomes	Raça das Palmeiras	Priscylla dos Reis X. Gomes
Janaina ap. Neves Souza	Raça das Palmeiras	Janaina Ap. Neves Souza
Walter Gomes Xavier	Raça das Palmeiras	Walter Gomes Xavier
Marino del Castro Martins	S. José do Goiabal - S. João	Marino del Castro Martins
Maria Ap. de Inês Pereira	San Peice - Califórnia	Maria Aparecida de Inês Pereira
Doralina de Oliveira e Silva	San Peice - Amém	Doralina de Oliveira e Silva
Margarida Maria A. S. de Freitas	San Peice - Amém	Margarida Freitas
Silviana Ferreira Pereira	San Peice - Califórnia	Silviana Ferreira Pereira
Claudia Almida Perdigão	Raça das Palmeiras	Claudia de Almida Perdigão
Marly de O. Frade Gentura	San Peice - Amém	Marly de Oliveira Frade Gentura
Valdeci Gentura	San Peice - Amém	Valdeci Gentura
Luiz Junio de Jesus	Goiabal	Luiz Junio de Jesus

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS
 DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Tandeneia Cruzes Xavier Gomes	Loço das Palmeiras	Tandeneia Cruzes Xavier Gomes
Ermano Bronsara da Silva	São José do Goiabal	Ermano Bronsara da Silva VA
Maria Aparecida Brigonio Ramilo	Parque Alegre	Maria Aparecida Brigonio B.
Quirino Pio de Souza	São José do Goiabal	Quirino Pio de Souza
Suzie de Conceição dos Santos	Loço das Palmeiras	
Langrim Martins Pereira	Sítio Colymbia S/P	Langrim
Jose Apolonio dos Anjos	Goiabal	Jose Apolonio dos Anjos
DEUSDETH SOUZA AMORIM JR	SEEB - PATINGA	Deusdeth
Frei Pedro de M. Amaro	UAB / Patinga	Frei Pedro
Marietela Auxiliadora de Aze	São Domingos do Prata	Marietela Auxiliadora de Aze
Cláudia dos Santos Perdigão	Fiuma Araujo	Cláudia dos Santos
Carlos Henrique Marques Sampaio	Fiuma Araujo	Carlos Henrique Marques Sampaio
Luiza Maria Martins	Goiabal	Luiza Maria Martins
André Lourenço de Menna	Goiabal	André Lourenço de Menna
Floriana Lucio de Paula Batista	Goiabal	Floriana Lucio P Batista
Jose Fernando de Freitas	Goiabal	

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Jaqueline Arraújo Unicef	São José do Goiabal	Jaqueline Arraújo Unicef
Claudio Marinho	Nova Era	Claudio Marinho
Antonio Thom de Medeiros	Baixa Verde	Antonio Thom de Medeiros
Celia Benício de Almeida	Nova Era	Celia Benício de Almeida
Wesley Sabino	Bairro São José do Goiabal - Tardel	Wesley Sabino
Elisara Souza Lda	São José do Goiabal	Elisara Souza Lda
José Claudio Ricardo	St. Maria's Gomes	José Claudio Ricardo
Romilda Carolina Condida de Luz	Patrimônio	Romilda Carolina Condida de Luz
Maria Aparecida Gomes Marques	Menas Gomes	Maria Aparecida Gomes Marques
Adson Vilas	São José do Goiabal	Adson Vilas
João Marques de Souza	São José do Goiabal	João Marques de Souza
Amélia M. Domingos Santos	Menas Gomes	Amélia M. Domingos Santos
Maria Lucia de Oliveira Gomes	Menas Gomes	Maria Lucia de Oliveira Gomes
Claudio Gomes Aquino	São José do Goiabal	Claudio Gomes Aquino
José João de Silva	São José do Goiabal	José João de Silva
Stanimir Soares Bandeira	Patrimônio	Stanimir Soares Bandeira

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
José dos Reis Siqueira Silva	convento Preto	José dos Reis Siqueira Silva
Virgínia Maria de Jesus Monteiro	convento Preto	Virgínia Maria de Jesus Monteiro
José Adriano de Oliveira	convento Preto	José Adriano de Oliveira
Antônio Fernandes da Cunha	São José do Guadalupe	Antônio Fernandes da Cunha
Maria da Conceição Beards	Rochedo	Maria A. Beards
Ernesto Timoteus Dias	Rochedo	Ernesto Timoteus Dias
José Pimenta Alexandre	Rochedo	José Pimenta Alexandre
Cássia Aparecida de Silva	Rochedo	Cássia
Geni Maria Rodrigues	Barro mansa	Geni Maria Rodrigues
Valdineu Santana de Melo	Barro mansa	Valdineu Santana de Melo
Anna Maria Batista de Melo	Barro mansa	Anna Maria Batista de Melo
Arturo Roberto de Silva	Barro mansa	Arturo Roberto de Silva
Geralda Pereira Rodrigues	Rochedo	Geralda Pereira Rodrigues
Sidney Moura dos Reis	Barro mansa	Sidney Moura dos Reis
Waldinei Siqueira de Oliveira Junior	Barro mansa	Waldinei Siqueira de Oliveira Junior
José Pereira de Andrade Rodrigues	convento do Sidero	José Pereira de Andrade Rodrigues

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA - TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Everaldo Paulino Silva	Imidoro	Everaldo
Maria Aparecida Abreu	Barro do São João	Maria Aparecida Abreu
Manoel Silveiro do Silva	alto Bela Vista	Manoel
Ilmaris Everaldo Araújo	Britooca	Ilmaris E Araújo
Catia Aparecida Rocha	Barro mansa	Catia Aparecida Rocha
José Ranton Velosissimo	meias Góes	José Ranton
Alfredo Barreiro	São João do Espidral	Alfredo Barreiro
Paulo Sérgio Camargo	São João do Espidral	Paulo Sérgio Camargo
Manilene dos Santos Camuto	Barro mansa	Manilene dos Santos Camuto
Antônio Liberato Pinto	Comigo Imidoro	Antônio Liberato Pinto
Mauri Romifácio de Melo	Barro mansa	Mauri Romifácio de Melo
Marcili Evaristo Coelho	Comigo Pinto	Marcili Evaristo Coelho
Maíral Romifácio Pereira	Barro mansa	Maíral Romifácio Pereira
Vallei Gonçalves	Barro mansa	Vallei Gonçalves
Mauri Martins	São João - Espidral	Mauri Martins
João Romifácio Moraes	Britooca	João Romifácio Moraes

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
José Helio Valentim	Fazenda St Rita	José Helio Valentim
Laureles Alves de Padua	Pim	Laureles Alves de Padua
José Euzébio Rosa	Epitafio	José Euzébio Rosa
Carlos Roberto de Souza	Barro Alegre	Carlos Roberto de Souza
Neuzi Aparecida Silva	Epitafio - centro	Neuzi Aparecida Silva
José Miguel de Rocha	Rio Casca	José Miguel de Rocha
Marietela de Conceição Gomes	São José do Epitafio	Marietela de C. Gomes
Maria Probose Rufino Martin	Epitafio - centro	Maria Probose Rufino Martin
Silviano Vitoriano de Assis	Barro 905 Povo	Silviano Vitoriano de Assis
Geizler Moraes	Epitafio - centro	Geizler Moraes
Robson Alves da Silva	Epitafio - centro	Robson Alves da Silva
Henilio Cirilo dos Anjos	Barro Epitafio - centro	Henilio Cirilo dos Anjos
Manuel Eduardo de A. Padua Epitafio	Santa Epitafio	Manuel Eduardo de A. Padua
Maria Aparecida de F. Assis Pereira	Patroca	
Aparecida Rosa dos Anjos	Epitafio	Aparecida Rosa dos Anjos
Eduardo Antonio Pereira	Rio Casca	Eduardo Antonio Pereira

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Cilene Viciia Braga de Cruz	menais Gomes	Cilene Viciia Braga de Cruz
Bernadete Aparecida Marques	Boça das Palmeiras	Bernadete Aparecida Marques
Isaell Rodrigues	São José do Gortral	Isaell Rodrigues
Márcia de S. Lora Gomes	menais	Márcia de S. Lora Gomes
Jose Ramos Gomes	menais	Jose Ramos Gomes
Jose Amilo Marques	Boça das Palmeiras	Jose Amilo Marques
Imelda Aparecida Batista Viana	Boça das Palmeiras	Imelda Aparecida Batista Viana
Elza dos Santos Dias Gomes	São José do Gortral	Elza dos Santos Dias Gomes
Francie Inidonio de Silva	São José do Gortral	Francie Inidonio de Silva
Solange Aparecida Ferreira	Piboca	Solange Aparecida Ferreira
Rosilene Aparecida Santos	Piboca	Rosilene Aparecida Santos
Apostolho Cunha Pereira	Piboca	Apostolho Cunha Pereira
Fonle Maria Bezerra Ferreira	Piboca	Fonle Maria Bezerra Ferreira
Vladimir Sebastião André	Piboca	Vladimir Sebastião André
Ana Lucia Seelze Brito	Piboca	Ana Lucia Seelze Brito
Eula Moreira da Silva	Rio Casca / Sempre	Eula Moreira da Silva

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Edvaldo Tomaz de Almeida	Escondido	Edvaldo Tomaz de Almeida
José Geraldo Sobrinho	Trincozeira	José Geraldo Sobrinho
Edvaldo Tomaz de Almeida	Não compareceu ao encontro	Edvaldo Tomaz de Almeida
Marie da Cruz Silva de Jesus	Paraná Alegre	Marie da Cruz Silva de Jesus
Emiliano Pimenta de Jesus	José de Lencóia	Emiliano Pimenta de Jesus
Edvaldo Antônio de Magalhães	Escondido	Edvaldo Antônio de Magalhães
Zaqueu Oliveira Souza	Escondido	Zaqueu Oliveira Souza
Edvaldo Tomaz de Almeida	Escondido	Edvaldo Tomaz de Almeida
Marie A. de Souza Paiva	Escondido	Marie A. de Souza Paiva
David Paiva Rodrigues Souza	sem peixe	David Paiva
Crispiano Simão da Silva	Escondido	Crispiano Simão da Silva
Luciene Araujo Gomes Dias	sem peixe	Luciene de Araujo Gomes Dias
Valdemiro Roberto de Souza	kaixa verde	Valdemiro Roberto de Souza
Sulzy Carlos Florentino	sem peixe	Sulzy Carlos Florentino
Ademir Marques de Souza	sem peixe	Ademir Marques de Souza
Robson Araujo Felício	sem peixe	Robson Araujo Felício

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS
DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Gilmar Andréia Pontes	Sim peixe	Gilmar Andréia Pontes
Adão alexandre	Patrimônio	Adão alexandre
José Geraldo Gomes	Logoo das Palmeiras	José Geraldo Gomes
Wilson da Silva Martile	Sim peixe	Wilson da Silva Martile
Antônio marcelo	Goialbal	Antônio marcelo
Valéria Cristina Xavier Gomes	Logoo das Palmeiras	Valéria Cristina d. Gomes
Rosângela Soares Silva	Sim peixe	Rosângela Soares Silva
Leivida Santos Pardi go	sim peixe fumaça	Leivida Santos Pardi go
Daniel Aparecido Marques	fumaça Anáyo	Daniel Aparecido Marques
marie jose ventura	Sim peixe	
pin machado filho	Sim peixe	pin machado filho
Raquel Alcino Benício	Sim peixe	Raquel Alcino Benício
Raimundo Luiz Evangelista	Barro Alegre	
miriane de Araújo Gomes	Consego fumaça/sem peixe	Miriane de Araújo Gomes
marie da consolação ferrreira	Goialbal	
Ana Amélia de Paula Santos Neves	Goialbal	Ana Amélia de Paula Santos

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ASSESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Maíra Maria de Souza	Goianópolis	Maíra Maria de Souza
Valter Ricardo	Patrimônio	Valter Ricardo
José Carlos da Silva	São José do Goiabal	José Carlos da Silva
Geraldo Alves da Silva	São José do Goiabal	Geraldo Alves da Silva
Juan Gomes de Souza	Muriciópolis	Juan Gomes de Souza
Geraldo Rodrigues Filho	Muriciópolis	Geraldo Rodrigues Filho
José Fideles Alves	São José do Goiabal	José Fideles Alves
Nelson Ferreira Mendes	São José do Goiabal	Nelson Ferreira Mendes
Juanil Ferreira Mendes	São José do Goiabal	Juanil Ferreira Mendes
José Carlos Pereira	Patrimônio	José Carlos Pereira
Raimundo Gonçalves de Souza	São José do Goiabal	Raimundo Gonçalves de Souza
José Geraldo	Patrimônio	José Geraldo
Marlene D. Geraldo	Patrimônio	Marlene D. Geraldo
Cláudio Magalhães Moraes	São José do Goiabal	Cláudio Magalhães Moraes
Françisco de Souza Marques	Magda dos Polômios	Françisco de Souza Marques
Antônio Aparecido de Jesus Paiva	São José do Goiabal	Antônio Aparecido de Jesus Paiva

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Rosana Santos da Silva Arris	São José do Goiabal	Rosana Santos da Silva
Rozegria Landino de Paula	Bibola	Rozegria Landino de Paula
Patricia Landino F. Pontes	Bibola	PATRICIA Landino FERREIRA
Vernica de Paula	Bibola	Vernica
Motiz Lorraine Drummond	Serra Peixe	Motiz
Tatiane Liz Oliveira P. Drummond	Serra Peixe	Tatiane
Alfonso Luchez Martins	São José do Goiabal	Alfonso
Ana Lúcia Salgueiro	Relheito / Rio Casca	* Ana Lúcia Salgueiro
Maria Aparecida	Relheito / Rio Casca	* Maria Aparecida
José Márcio Galvão	Lagoa Preta	José Márcio Galvão
Josiane Barbosa de Souza	Lagoa dos Palmários	Josiane Barbosa de Souza
Genilde da Conceição S. Lima	Lagoa Preta	Genilde da Conceição S. Lima
José César S. Junior	Lagoa dos Palmários	José César S. Junior
Daniela de Oliveira Luchez	Relheito	Daniela de Oliveira Luchez
Marcia Roberto de S. Carvalho	São José do Goiabal	Marcia Roberto de S. Carvalho
Maria Aparecida S. Conceição	Escola Boa Moura	Maria Aparecida S. Conceição

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Glennys Claudina M. Gomes	Fazenda Boa Nova	Glennys Claudina M. Gomes
Alexsandra Lacerda da Silva	Fazenda Boa Nova	Alexsandra Lacerda da Silva
Maria Teresinha P. Silva	Bela Vista	Maria Teresinha P. Silva
Maria Aparecida S. Cipriano	Boa Nova	Maria Aparecida S. Cipriano
Ernesta Paulina Gomes	Loteiro de São José	Ernesta Paulina Gomes
José Orlando Benedito	São José do Goiabal	José Orlando Benedito
Emelinda Vieira	Loteiro Preto	Emelinda Vieira
Motiele Santos Bonifácio	Boa Nova	Motiele Santos Bonifácio
Daniel Luciano da Silva	Boa Nova	Daniel Luciano da Silva
Elencirson Gomes Santos	São José do Goiabal	Elencirson Gomes Santos
Márcia Gomes Lacerda	Boa Nova	Márcia Gomes Lacerda
Ulbalda Romualda Gomes	Loteiro de São José	Ulbalda Romualda Gomes
Geane Lúcia Beneditina Alves	Lagoa dos Polmeiros	Geane Lúcia Beneditina Alves
Geane Auxiliadora Alves	Boa Nova	Geane A. Alves
Lígia Carla da Silva	Boa Nova	Lígia Carla da Silva
Antônio Luciano Gonçalves	São José do Goiabal	Antônio Luciano Gonçalves

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ASSESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Emelinda Condida de Jesus	Bilbala	*
Herminílda Condida	Bilbala	*
Olívia Marinho Fernandes	São José do Goiabal	Olívia Marinho Fernandes
Enes de Almeida Vargas	Muriciópolis	Enes de Almeida Vargas
Jaqueline Soares Ferreira	São José do Goiabal	Jaqueline Soares Ferreira
Maria José da Silva Santos	Petropolis	Maria José da Silva Santos
Leislene Maria Paula de Freitas	Muriciópolis	Leislene Maria Paula de Freitas
Maria Sebastião Soares	Muriciópolis	—
Reinanda Maria Paula	Muriciópolis	—
Ferezinha Quirino da Silva	Bilbala	Ferezinha Quirino da Silva
Leislene da Silva Flores	São José do Goiabal	Leislene da Silva Flores
Karina Almeida	Paraisópolis (Município/MG)	Karina Almeida
Fátima Regina Condida	Longo Preto	—
Emerson José dos Santos	Bilbala	Emerson José dos Santos
Márcia Jesus Silva	Bilbala	Márcia Jesus Silva
Jacy Carmelo Pinheiro	Bom Jesus	—

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Genaldo Timóteo dos Anjos	São José do Bonifácio	<i>Genaldo Timóteo dos Anjos</i>
Regina Claudene Almeida	Lagoa dos Patrimônios	<i>Regina</i>
Flávia Martins Pinheiro	Lagoa dos Patrimônios	<i>Flávia Martins</i>
Maria de Fátima Nunes Silva	Lagoa dos Patrimônios	<i>Maria de Fátima Nunes Silva</i>
Zilete Oliveira Pereira	Sem Fidei	<i>Zilete Oliveira Pereira</i>
Luiz Carlos Eduardo Siqueira	Sem Fidei	<i>Genaldo e Estanislau</i>
Genaldo Antônio Mendes	Sem Fidei	
Milton Volanteim Borges	São José do Bonifácio	<i>Milton V Borges</i>
Joaquim Américo de Souza	Sem Fidei	<i>Joaquim Américo de Souza</i>
Helena Afonso S. Pereira	Sem Fidei	<i>Helena Afonso de Silva Pereira</i>
Jose Luiz Costa	Rio de Janeiro	
Lucia Magalhães Sales	São José Bonifácio	<i>Lucia A M Sales</i>
Maria Emília dos Santos	Sem Fidei	<i>Maria Emília dos Santos</i>
Roberto Lopes da Silva	Lagoa dos Patrimônios	<i>Roberto Lopes da Silva</i>
Jose Wilson Gonçalves	São José do Bonifácio	<i>Jose Wilson Gonçalves</i>
Jose Teodoro	Rio de Janeiro	<i>Jose Teodoro</i>

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
José Geraldo da Silva	São José do Goiabal	José Geraldo da Silva
Claudio Roberto dos Santos	União da América	Claudio Roberto dos Santos
José Martins Tomaz	Pilsaca	José Martins Tomaz
José Domício de Oliveira	São José do Goiabal	José Domício de Oliveira
João Vicente F. Filho	Boa Alegria	João Vicente F. Filho
Rosiane Sales de Souza	União da América	Rosiane Sales de Souza
Maria dos Graças da Silva	São José do Goiabal	Maria dos Graças da Silva
Geraldo de Jesus Moura	São José do Goiabal	Geraldo de Jesus Moura
Dani Profeta de Oliveira	São José do Goiabal	Dani Profeta de Oliveira
Neide Gomes da Silva	Serra Felix	Neide Gomes da Silva
Mônica de Souza Costa Machado	Serra Felix	Mônica de Souza Costa Machado
Clayton Arango Filho	Serra Felix	Clayton Arango Filho
José Veriano Gomes	Serra Felix	José Veriano Gomes
Rene Otávio Loureiro	Serra Felix	Rene Otávio Loureiro
Clayton Arango Filho	Serra Felix	Clayton Arango Filho
Clayton Arango Filho	Serra Felix	Clayton Arango Filho

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Margete Gomes Ramos	Bilhera	Margete Gomes Ramos
Edward Cecilio Pereira Filho	São José do Goiabal	Edward Cecilio Pereira Filho
Laura Oliveira Gonçalves	Mélias Gomes	Laura Oliveira & Recordiano
Maria Lucia de C. Santos	São José do Goiabal	Maria Lucia de Santos
João Eudécimo Ramos	Bilhera	João Eudécimo de Ramos
Élio José Rodrigues	São José do Goiabal	Élio José Rodrigues
Edmilson dos Santos	Patrimônio	Edmilson
Guaraci Maria de Jesus	Patrimônio	Guaraci Maria de Jesus
Maria Rosa Soares	Patrimônio	Maria Rosa Soares
João Eudécimo da Cruz	Mélias Gomes	João Eudécimo da Cruz
Regiane de Souza Santos	Lagoa das Palmeiras	Regiane de Souza Santos
Claudio José dos Santos	Lagoa das Palmeiras	Claudio José dos Santos
Elaine da Fatima Romão	Mélias Gomes	Elaine da Fatima Romão
Melchisedes Patrício dos Santos	Bilhera	Melchisedes Patrício dos Santos
Romão Nazari	São José do Goiabal	Romão Nazari
João de Souza Machado	São José do Goiabal	João de Souza Machado

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA- TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Maria Geralda de Sales	Biloba	Maria Geralda de Sales
Simone de Sotima Nunes	Biloba	Simone de Sotima Nunes
Laerte Lopes de Carmo	Biloba	Laerte Lopes de Carmo
Tamara da Silva Souza	Biloba	Tamara da Silva Souza
Ronildo Emelindo de Sales	Biloba	Ronildo Emelindo de Sales
Maria de Lourdes	Biloba	Maria de Lourdes
Marilene Martins F. Hidalgo	Biloba	Marilene Martins F. Hidalgo
Helson Herculano da Silva	Córrego Preto	Helson Herculano da Silva
Francisco Simoes	Córrego Preto	Francisco Simoes
Neuzeli Lima	Rebeldia	Neuzeli Lima
Luiza Joana de Amorim Coelho	Córrego Preto	Luiza Joana de Amorim Coelho
Marcelly Andreina M. Rufino	Rebeldia	Marcelly Andreina M. Rufino
João Roberto Bitencourt	Rebeldia	João Roberto Bitencourt
Joselei de Oliveira Carvalho	Fazenda Brasília	Joselei de Oliveira Carvalho
Net Francisco Montano	Córrego Preto	Net Francisco Montano
Alice Maria de Melo	F. Maria Maria	Alice Maria de Melo

REUNIÃO DE ESCOLHA DA ORGANIZAÇÃO QUE PRESTARÁ ACESSORIA TÉCNICA - TERRITÓRIO DE RIO CASCA E ADJACÊNCIAS

DATA: 16/12 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MANUEL LÚCIO DE MORAIS, SÃO JOSÉ DO GOIABAL (MG)

NOME	LOCALIDADE/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Aparecida dos Santos Benifácio	f. Barra Mansa	Aparecida dos S Benifácio de Melo
Adilson Magela V. Junior	f. Barra Mansa	Adilson MV Junior
Adriano Almeida	f. Barra Mansa	Adriano Almeida
Tatiane da Silva Cipriano	f. Barra Mansa	Tatiane da Silva Cipriano
Monica das Graças de A. Costa	Inidono	Monica das Graças de A. Costa
Luciana Felipe de Jesus Silva	São José do Goialbal	Luciana Felipe de Jesus S.
Wilson Aparecido Marques	São José do Goialbal	Wilson Aparecido Marques
Arlete Ap. Soares da Silva	f. Barra Mansa	Arlete Ap. Soares da Silva
Arlene Soares da Silva	f. Barra Mansa	Arlene Soares da Silva
Carla Ap. de Melo	f. Barra Mansa	Carla Aparecida de Melo
Lúcia da Silva Casiano	São José do Goialbal	Lúcia da Silva Casiano
Jorge Antonio dos Santos	Pat. de moradia	Jorge Antonio dos Santos
Helena Corneta dos Santos Benifácio	f. Barra Mansa	Helena Corneta dos Santos
Aparecida Carmem de Andrade	Inidono	Aparecida Carmem de Andrade
Edmar Rodrigues	Inidono	Edmar Rodrigues
Genaldo Estevão da Silva	Horbeado	Genaldo Estevão da Silva